



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



1933

Disciplina Eletiva: Os portugueses e os nativos em contexto asiático: relações de força (sécs. XVI-XIX)	
Professores responsáveis: Prof. Dr. Bruno Feitler	Contato brunofeitler@gmail.com
Ano Letivo: 2018	Semestre: 2º
Carga horária: 75 horas Créditos: 4 créditos Horário: Terças-feiras, das 14h às 18h	
EMENTA A secular presença portuguesa no oriente foi múltipla pelo que toca suas relações com as populações locais. Na América, mesmo se existiram momentos de negociações, a colonização se pautou sobretudo pela dominação e pela violência. No caso dos territórios que compuseram o Estado da Índia (praças e possessões espalhadas entre o cabo da Boa Esperança e Timor) essas experiências foram muito mais diversas. Como, no tempo e no espaço, a Coroa portuguesa, seus agentes e suas instituições se adequaram (ou não) às diferentes realidades asiáticas? Até que ponto os grupos locais (seja por sua função econômica, seja por seu estatuto social) se adaptaram ou conseguiram impor suas vontades dentro (e às margens) do império português no oriente? Abordaremos essas questões a partir de bibliografia em línguas portuguesa e inglesa.	
Bibliografia: Aranha, Paolo, “Early Modern Asian Catholicism and European Colonialism: Dominance, Hegemony and Native Agency in the Portuguese <i>Estado da Índia</i> ”, K. Koschorke e J. Meier (ed.), <i>Studies in the History of Christianity in the Non-Western World</i> . Wiesbaden: Harrassowitz, 2014, pp. 285-306. Axelrod, Paul e Fuerch, Michelle. “Flight of the Deities: Hindu Resistance in Portuguese Goa”, <i>Modern Asian Studies</i> 30 (1996), pp. 387-421. Bethencourt, Francisco e Curto, Diogo Ramada (dir.). <i>A Expansão Marítima Portuguesa, 1400-1800</i> . Lisboa: Edições 70, 2010. Biedermann, Zoltán. “The Matrioska Principel and How it Was Overcome: Portuguese and Habsburg Imperial Attitudes in Sri Lanka and the Responses of the Rulers of Kotte (1596-1598)”, <i>Journal of Early Modern History</i> 13 (2009), pp. 265-310. Boxer, Charles R. <i>O Império Marítimo Português 1415-1825</i> . Lisboa: Edições 70, s.d. [ed. or. 1969]. Carreira, Ernestine. <i>Globalising Goa (1660-1820)</i> . Sligao: Goa 1556: 2014. Coates, Timothy. “The Early Modern Portuguese Empire: A Commentary on Recent Studies”, <i>The Sixteenth Century Journal</i> 37 (2006), pp. 83-90. De Souza, Teotônio R. (ed.), <i>Indo-Portuguese History: Old Issues, New Questions</i> . New Delhi: Concept, 1985. Disney, Anthony. <i>A decadência do império da pimenta. Comércio português na Índia no início do século XVII</i> . Lisboa:	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Edições 70. 1981.

Faria, Patrícia de Souza. “Cruzando fronteiras: conversão e mobilidades culturais de escravos no império asiático português (séculos XVI e XVII)”, *Anais de História de Além-Mar XVII* (2016), pp. 147-178.

Feitler, Bruno. “A Inquisição de Goa e os nativos: achegas às originalidades da ação inquisitorial no oriente”, in J. Furtado et alii, *Justiças, governo e bem comum na administração dos impérios ibéricos de Antigo Regime (séculos XV-XVIII)*, Curitiba: Prismas, 2017, pp. 95-116.

Flores, Jorge (ed.). *Re-Exploring the Links: History and Constructed Histories between Portugal and Sri Lanka*. Wiesbaden: Harassowitz, 2007.

Marcocci, Giuseppe. *A Consciência de um império. Portugal e o seu mundo (sécs. XV-XVII)*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

Pearson, Michael N., “Indigenous dominance in a colonial economy: the Goa Rendas, 1600-1700”, *Mare Luso-Indicum* II (1973), pp. 61-73.

Pearson, Michael N., *The Portuguese in India*. Cambridge University Press, 1987.

Santos, Catarina Madeira. ‘Goa é a chave de toda a Índia’. *Perfil político da capital do Estado da Índia (1505-1570)*. Lisboa: CNCDP, 1999.

Scammell, G.V., “Indigenous Assistance and the Survival of the ‘Estado da Índia’ c. 1600-1700”, *Modern Asian Studies* 22 (1988), pp. 473-489.

Scammell, G.V., “Indigenous Assistance in the Establishment of Portuguese Power in Asia in the Sixteenth Century”, *Modern Asian Studies* 14 (1980), pp. 1-11.

Subrahmanyam, Sanjay. “‘O inimigo encoberto’: a expansão mogol no Decão e o Estado da Índia c. 1600”. *Revista Povos e Cultura* 5 (1995), pp.?.

Subrahmanyam, Sanjay. *O Império asiático português. 1500-1700. Uma História Política e Económica*. Lisboa: Difel, 1995.

Thomaz, Luís Filipe. “A Crise de 1565-1576 na História do Estado da Índia”, *Mare Liberum* 9 (1995), pp. 481-519.

Thomaz, Luís Filipe. “Estrutura política e administrativa do Estado da Índia no século XVI”, in *De Ceuta a Timor*, Lisboa: Difel, 1998, pp. 207-243.

Thomaz, Luís Filipe. “Goa, uma sociedade luso-indiana”, in *De Ceuta a Timor*, Lisboa: Difel, 1998, pp. 245-289.

Thomaz, Luís Filipe. “Os portugueses nos mares da Insulíndia”, in *De Ceuta a Timor*, Lisboa: Difel, 1998, pp. 567-590.

Xavier, Ângela Barreto e Zupanov, Ines G. *Catholic Orientalism. Portuguese Empire, Indian Knowledge (16th-18th Centuries)*. Oxford: Oxford University Press, 2015.

Xavier, Ângela Barreto. *A Invenção de Goa. Poder imperial e conversões culturais nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2008.

Zupanov, Ines. “‘One Civility, but Multiple Religion’: Jesuit Mission among S. Thomas Christians in India (16th-17th Centuries)”. *Journal of Early Modern History* 9 (1995), pp. 284-325.

Zupanov, Ines. “Conversion Historiography in South Asia – Counter Space for Alternative Histories in 18th Century Goa”, *Medieval History Journal* 12-2 (2009), pp. 303-325.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**
